

Feliz Aniversário

30 e 31 de outubro e 01 de novembro de 2026

30/10

Alexandre Guterres
Alexandro Breyer
Alexandro da Silva Faria
Alvaro Antonio de Souza
Amanda Schmitz
Arthur Putton Casagrande
Cleci M. dos Santos
Daiana Sheid
Dezis Vano Lopes
Edelci Maria da Costa Pedro
Edgar Mario dos Santos Cardoso
Eduardo Colombo Correa
Eli da Motta Pacheco
Elisabeth Muller Kinast
Elton Schuster
Gabriela Santos da Silva
Gil Anderson Novakoski
Gilberto Silva da Silva
Glaucia Hanna da Silva
Guisella Henkel
Iara Batista

Jaci Terezinha Vogel Lunkes
Jefferson Fernando Arnhold
Joao Eduardo Henkel
Jose Olavo Fritsch
Jose Valter Rodrigues da Rosa
Leandro de Souza
Loreni R. da Silva Niedziatovski
Luis Gustavo Garcez
Luis Marcelo Henkel
Luiz Carlos Trainini
Luiz Cezar da Silva Oliveira
Marcia Luiza Roese
Marciano Alberto Vier
Marco Aurelio da Cruz Gazzolla
Marcos Antonio Kroeff
Maria Helena da Ros Goncalves
Maria Tereza Pozzi Beilke
Mariana Martins
Marli Angelina Facioni
Mateus Ramos de Medeiros
Michele Spindler

Miguel Spindler
Milton Floriano Braeher
Nelson Gervazone
Nelson Reis de Almeida
Odir Segatto Barichello
Paulo Francisco Nunes
Pierre-Ange Fuentes
Priscila de Oliveira Kreuz
Rafael Antonio Dal-Alba
Ruberlei Anzolin
Sabrina Reichert
Silvia Kaufmann
Tacia F. Ribeiro Smaniotto
Tania Raquel Fransen
Thiago Gabriel P. do Nascimento
Uiara Maria Castilho dos Reis
Urbano Blume
Valacir Oliveira Araujo
Vera R. de Andrade Rossetto
Vera Regina de Mello

31/10

Adir Rheinheimer
Adriane Ana Pivatto
Alcindo Silvano Kronhardt
Alexandre Rech
Alice Zimmermann
Andreia Hepp Robinson
Ariane Buss
Carlos Augusto da Silveira Neves
Carlos Roberto Kayser
Clemente Jorge Leie
Ergidia Enzweiler
Ernani Waldir Klein
Fabio Eltz
Felipe Elemar Scholl
Fernando Antonio Pulgatti
Gabriele Mariane Petry

Giulia Munari Garim
Gunther Ebert
Gustavo da Costa
Iolanda Kauer Alves
Jaqueline Ussinger
Joacir Rossi dos Reis
Joao Carlos De Carvalho
Julio Cesar Schmitz
Laize Madalena Haubert
Luciana Trarbach Gomes
Luiz Carlos Bergold
Lydia Klauck
Mara Rubia Natus Colissi
Marciane Marmitt
Maria Estela Dapper
Maria Lucia Kraemer

Mariah Finger
Marlene Moojen Wennholz
Matheus P. Krumennauer
Mauro Miguel Triesen
Monika Distler
Nathalia Pacheco Pieretti
Neuri Jose da Costa
Paulo Egon Fetzer
Robson D. de Borba Sbardelotto
Rogerio Migueis Schuck
Sama Julia Schmitt
Silvia Edi Sommer
Teresa Maria da Silva
Vera Lucia Studt
Vera Maria Alves da Cruz
Vitor Hugo Boesing Comassetto

01/11

Alne Carine Muller
Anselmo Luiz Weschenfelder
Arlet Hayneck
Astor Cassel
Carlos H. Teixeira da Rosa
Celita da Silva
Deronita Bueno Scheid
Egon Stholz
Eliseu Jose dos Santos
Emerson Wacker
Erica Ramos de Souza
Fernanda C. E. Silva
Gabriela Pareira Dias
Gilberto Mallmann
Gilda Giordani Becker
Guimar Almeida Farias
Irunei Luis Mombach

Jairo Ricardo Silveira
Joao Bhatista Juchen
Jonas Strassburger
Jose Adelmis da Costa
Jose Santo Rosa da Silva
Jussara M. dos Santos Rodrigues
Ligia Gallas Grawer
Luis Andre Farias
Luis Carlos Berner
Luiz Humberto Barros Goncalves
Maicon Konrath
Marcello Krause Varriale
Marcelo Goncalves da Silva
Marcos Andre Wottrich
Margarete Lamb
Maria B. Smaniotto Cassel
Maria de Lourdes O. Chaxim

Martin Lutz Goncalves
Mateus Alves da Silva Bertol
Mateus Vinicius Blos
Nair Santos de Medeiros
Nara Denise K. de Mello
Neusa Rogeria Stift
Paulo Otavio da Rosa
Pedro Luiz Silva de Araujo
Radir Morem Ramos
Rosane Isaete Boes
Rui Antonio Machado da Silva
Samarone Colombo
Santo Elpidio Thome da Cruz
Sergio Airtton Schroer
Sergio Lourenco da Costa Santos
Sergio Luiz Eggler Gusmao
Wilson Oliveira Borba

PARABÉNS AOS ASSINANTES!

É muito bom comemorar com vocês este dia tão especial.



Vale uma sequência de **GALETO OU GRELHADOS**
Para usufruir no almoço ou na janta, por aniversariante.

informações e reservas:
3595.2611
www.dipaolo.com.br



*Prazo para utilização: 7 dias.
*Válido somente para a unidade
de Novo Hamburgo.
*Bebidas não incluídas.

Recorte este anúncio contendo seu nome e apresente com sua carteira de identidade. Validade: até 7 dias após a data de aniversário. Válido com um acompanhante pagante.



Nando Gross

colunaabcjournal@gmail.com



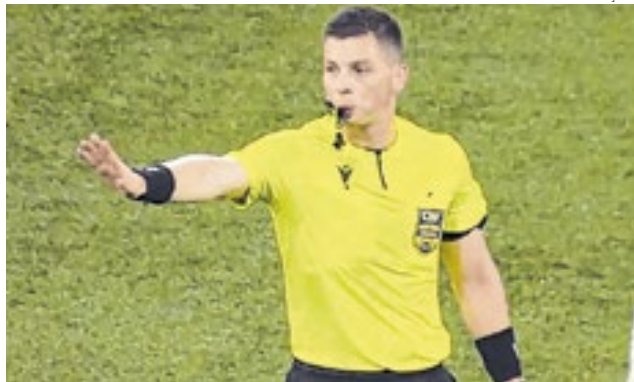
Dois jogos, duas decisões absurdas

Contra o Botafogo, no Beira-Rio, o Inter também foi prejudicado. Quando marcou o quarto gol, o árbitro David Lacerda interrompeu o lance para marcar uma falta a favor do próprio Inter no meio-campo. Ignorou uma vantagem evidente. Contra o Fluminense, veio a não expulsão de Renê. São decisões de profissionais da Série A, não de iniciantes aprendendo a regra. Estamos falando de pontos que podem determinar um rebaixamento. Chamar tudo isso simplesmente de erro já não é uma explicação suficiente.

Quando o erro deixa de ser normal

A reta final do Brasileiro está expondo uma arbitragem cada vez mais preocupante. Saímos de um VAR que se metia em tudo para outro que parece não querer enxergar nada. Há erros compreensíveis. Outros, nem tanto. Principalmente quando envolvem árbitros experientes, que conhecem as regras e sabem exatamente o que estão fazendo. Nos dois últimos jogos do Inter aconteceram lances que ultrapassam o limite do erro aceitável. E quando clubes tradicionais, como o Corinthians, também estão ameaçados pelo rebaixamento, a desconfiança aumenta. Não basta a CBF reconhecer equívocos. É preciso explicar por que decisões tão evidentes deixam de ser tomadas justamente quando cada ponto pode definir quem permanece na Série A.

REPRODUÇÃO



A CBF e os interesses comerciais

Há outra questão que merece atenção. Corinthians, Flamengo e Fluminense têm interesses ligados ao mercado de apostas esportivas, assim como a própria CBF. O Inter não ocupa o mesmo protagonismo nessa discussão. Isso não prova interferência na arbitragem, mas torna ainda mais importante exigir transparência. Num campeonato cercado de dinheiro, pressão comercial e interesses políticos, a entidade responsável pela competição precisa afastar qualquer suspeita. E não conseguirá fazer isso apenas divulgando notas sobre erros.

O que aconteceu no Maracanã?

O árbitro Lucas Casagrande (foto) mudou a história de Fluminense e Inter. Renê já havia escapado de uma expulsão numa entrada violenta. Depois, com o Inter vencendo por 1 a 0, segurou Bruno Gomes pela camisa quando ele invadia a área. Lance para amarelo, que seria o

segundo. Casagrande não aplicou. Por quê? Medo do Maracanã? Da reação do jogador, que já havia protestado contra ele? A CBF reconhecer o erro não resolve. Até os postes do Maracanã viram o que aconteceu. O que falta explicar é por que a regra não foi cumprida?

Quem explica o inexplicável?

O futebol brasileiro já viveu escândalos que pareciam impossíveis, como o de 2005, quando 11 partidas foram anuladas, o que acabou dando o título ao Corinthians. Não se pode afirmar que estamos diante de algo semelhante. Mas também não é razoável tratar decisões tão graves com naturalidade. Por que escalar um árbitro tão jovem para um jogo de tamanha pressão no Maracanã? Quem responde pelos erros? Quem fiscaliza a arbitragem? A pergunta não é apenas se houve erro. É por que ele aconteceu? E a CBF deve essa resposta ao futebol brasileiro.

A madrugada que mudou o campeonato brasileiro

Em 2005, o futebol brasileiro viveu um dos maiores escândalos da sua história. Numa decisão tomada durante a madrugada, o então presidente do STJD, Luiz Zveiter, anulou 11 partidas do Campeonato Brasileiro. O Inter, que liderava a competição, per-

deu a liderança horas antes de entrar em campo no Beira-Rio. O Corinthians acabou campeão. Anos depois, o próprio Alberto Dualib, presidente corinthiano na época, admitiu: "O campeão, de fato e de direito, seria o Internacional".

A confissão de quem manipulou

Vinte anos depois, o documentário Máfia do Apito, do SporTV, trouxe uma declaração devastadora de Edilson Pereira de Carvalho, árbitro envolvido na manipulação de resultados em 2005: "Eu mudei o campeão brasileiro. Sem a máfia do apito, a equipe campeã seria o Internacional". Não foi um torcedor colorado quem disse isso. Foi o próprio personagem central do escândalo. E o mais impressionante é que, mesmo depois de tudo o que veio à tona, o título permanece oficialmente com o Corinthians.